

## Opinião do GLOBO

## Agenda de Haddad é prioritária no Congresso

Oito medidas para melhorar ambiente de negócios não devem se tornar objeto de barganha política

Em recente encontro com representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, profetizou uma obediência que parece escapar a muitas lideranças do Congresso. O Brasil não pode fazer para influenciar o ritmo da economia global ou o patamar dos juros nos Estados Unidos. "O que podemos fazer?", perguntou Haddad. "Melhorar nosso ambiente de negócios." Ele tem toda a razão.

No encontro, o ministro pediu apoio da Febraban a oito projetos que buscam corrigir distorções da economia brasileira, todos parados no Congresso. Mais da metade depende da ação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Quatro precisam ser despachados para comissões ou dependem da nomeação de relator. O quinto aguarda a criação de uma comissão especial desde 2019, quando a Câmara ainda era presidida por Rodrigo Maia.

O histórico recente de Lira e das lideranças parlamentares na agenda econômica é positivo. O Congresso votou no ano passado medidas de impacto profundo, como o novo marco fiscal, correções no segmento de fundos de

investimento e a reforma tributária, uma espécie de balança-branca que o Congresso perseguia havia três décadas. Embora a regulamentação, prevista para este ano, certamente tome tempo, não há razão para deixar de lado os outros projetos citados por Haddad. Seria um desrespeito ao país atrasar a tramitação deles. Por aí se fossem usados como moeda de troca em negociações sobre emendas parlamentares, cargos ou influências no sucesso no Legislativo.

Os oito projetos estão, nas palavras de Haddad, "no topo da agenda". Vários devem tramitar sem sobresaltos uma vez liberados. O Projeto de Lei Complementar (PLP) 281/2019 cria mecanismos para ocorrer instituições de dificuldade; como bancos, seguradoras ou entidades de previdência privada. A proposta de legislação foi inspirada em determinações do Financial Stability Board, entidade que monitora o sistema financeiro global. Se aprovada, diminuiria os riscos de instabilidade, aumentando a chance de recuperar instituições financeiras e preservar o dinheiro dos clientes.

O Projeto de Lei (PL) 3.202/24 altera a Lei de Recuperação Judicial e Falen-

cias. Na avaliação do Ministério da Fazenda, os credores têm pouca influência, falta transparência e os processos continuam morosos. Segundo Haddad, a aprovação deverá "melhorar a capacidade de recuperação de crédito", beneficiando todas as partes. O objetivo do PL 2.926/2023 é aperfeiçoar a regulamentação de instituições com autorização para realizar atividades como manutenção de contas financeiras ou processamento de operações para liquidações. A proposta de atualização das leis brasileiras foi feita com base em recomendações de órgãos como o Banco de Compensações Internacionais, o banco central dos bancos centrais.

Dados preliminares sobre o desempenho da economia brasileira sugerem que este ano começa com um quadro mais positivo que o previsto. A arrecadação bateu recorde, e as estimativas de crescimento têm sido ajustadas para cima. Mesmo assim, não há motivo para complacência. O bem-estar dos brasileiros depende de taxas mais altas de crescimento. Reformas que melhoram o ambiente de negócios são fundamentais para o país atingir esse objetivo. O Congresso não pode ficar parado.

## Boas notícias do Censo Escolar não eliminam desafios educacionais

Houve aumento nas matrículas. Para melhorar qualidade do ensino, porém, ainda é necessário fazer muito mais

O Censo Escolar divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do MEC, trouxe boas notícias. Entre elas, o crescimento nas matrículas em creches, na pré-escola, no ensino profissionalizante e nas instituições de tempo integral no ano passado. Depois do choque provocado na educação pela pandemia, especialmente em 2020 e 2021, a expansão é um alento num país que luta para melhorar seus índices educacionais.

Na pré-escola, de acordo com Inep, o Brasil tinha 5,3 milhões de crianças em 2023, número bem próximo à meta de 5,4 milhões estipulada pelo último Plano Nacional de Educação (PNE). Nas creches, apesar do aumento de matrículas, a situação ainda é insatisfatória. O país teria de abrir mais 900 mil vagas para atingir a meta.

É louvável ainda constatar que diminuíram os distúrbios de escolas escolhidas por indicação política nas redes municipais, embora a proporção ainda seja alta (caiu de 66% em 2022 para

45% em 2023) e ainda haja grande disparidade entre estados (São Paulo registra 32%, enquanto o Amazonas chega a 89%). A nomeação de diretores por critérios técnicos foi um dos pilares da revolução na educação do Ceará.

Um dos dados mais animadores do Censo é o crescimento no ensino profissionalizante, ponto nevrálgico da educação brasileira. A modalidade não apenas manteve o número de matrículas durante a pandemia, como se expandiu em 27,5% entre 2021 e 2023. Além disso, os alunos passaram a ficar mais tempo em sala de aula. Em 2023, as matrículas em tempo integral representam 20%, ante 12% há cinco anos. Educadores apontam vários motivos para a ampliação, como empenho maior dos estados no atendimento à demanda dos jovens e políticas de fomento. Os dados positivos, porém, ainda escondem desafios. O ministro da Educação, Camilo Santana, diz que a maior parte dos estudantes do ensino profissionalizante só ingressa no curso depois do ensino médio. O ideal seria cursar os dois ao mesmo tempo.

Apesar de todos os avanços, o governo ainda tem muito a fazer. A reforma do ensino médio, desenvolvida também para incentivar cursos profissionalizantes, continua parada no Congresso. Sob o pretexto de aperfeiçoá-la, o governo suspendeu a implantação das mudanças aprovadas em 2017. Devido a um impasse em relação à carga horária, o projeto não anda. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Fialha, prometeu que a aprovação será prioridade do governo no Congresso. Espera-se que cumpra a promessa.

É verdade que os problemas educacionais do Brasil vão além de matrículas. Dízimo respeito a questões como formação dos professores, precariedade das escolas, falta de equipamentos ou tempo de permanência em sala de aula. De nada adianta aumentar matrículas se não melhorar a qualidade do ensino, necessária para a posição do Brasil subir nos rankings internacionais. Mas, evidentemente, o ponto de partida é que crianças, adolescentes e jovens estejam na escola. Por isso o resultado do Censo deve ser celebrado.

## Artigos

opinioes.globo.com/opinioes  
carlosalberto.sardenberg.com.br

## CARLOS ALBERTO SARDENBERG

Blogue opinioes.globo.com/opinioes  
carlosalberto.sardenberg.com.br



## Governo de anúncios

Trezentos e sessenta e três ianomâmis morreram por desnutrição e malária em 2023, mais que os 343 óbitos do ano anterior. Revelado o número, a ministra Sonia Guajajara anunciou a criação do primeiro hospital indígena na História do país. Ficará em Boa Vista, mas ainda não se sabe quando começam as obras. Sabe-se, porém, que fracassaram as medidas emergenciais tomadas no ano passado para retirar garimpeiros das terras ianomâmis. Garimpeiros expulsos voltaram para a região.

E agora? O governo decidiu que Forças Armadas e Polícia Federal deverão ter presença definitiva no território. A partir de quando? Não se sabe. Fracassaram também as ações para levar alimentos e cuidados médicos. Não há novos planos emergenciais em andamento, mas há anúncios. Além do hospital, o governo informou que construirá unidades básicas de saúde na região. Prazos? Metas? Nada.

No final de janeiro, o presidente Lula lançou o Programa Pê de Meia, espécie de bolsa para permitir a permanência na escola de alunos mais pobres. A ideia é boa. O presidente tem razão quando comentou:

—Esta política não pode ser de governo, tem que ser de Estado, com a participação da sociedade, porque senão cada governo que entra muda tudo, e as coisas não acontecem efetivamente.

Pois o governo Lula está tentando mudar todas as normas do ensino médio, que haviam sido aprovadas pelo Congresso ainda no período Temer e estavam em implantação. Desde o início do governo, a esquerda luta pela revogação total das normas. Secretários estaduais de Educação e entidades civis entendem que o modelo deveria ser mantido, com ajustes pontuais, que podem ser feitos sem novas legislações.

No meio do debate, o ministro Camilo Santana enviou um projeto de lei ao Congresso. Ali, caiu na relatoria do deputado Mendonça Filho, que era o ministro da Educação quando foi aprovado o novo ensino médio. Claro que resulta numa tramitação complexa. Assim, a votação do projeto do governo Lula ficou para este ano, ainda sem data. Resultado: milhões de alunos não sabem como serão as aulas e as matérias que terão nas próximas aulas.

Trata-se de um desvio típico, da mesma natureza do que ocorre com a administração (ou falta de) da crise ianomâmi. Faltam ações concretas, sobram as tais "políticas estruturantes".

Na questão indígena, o governo federal pelo menos assume que é seu problema. Na educação, há tendência a colocar a culpa em governos estaduais e prefeituras, que, sim, têm papel essencial. Mas, considerando que há problemas comuns em todo o país e que o governo federal tem a maior parte do dinheiro, pelo menos a coordenação deve ser de Brasília.

O problema básico é conhecido: os alunos das escolas públicas têm ensino muito pior que os colegas das particulares. Com essas tentativas de impor novas regras "estruturantes", existe o risco de o governo atrapalhar a escola privada, como já acontece com o ensino médio, e não melhorar a pública.

Na segurança pública, o governo Lula passou um ano tentando empurrar a coisa para os governos estaduais —de fato, responsáveis primários pelas polícias. Mas é evidente que a crise é nacional. O tráfico de drogas e armas passa por todo o país, a conexão pelas fronteiras federais. O crime organizado é nacional, não raro internacional.

Quando a atuação das milícias e facções atingiu momentos alarmantes no ano passado, o então ministro da Justiça e da Segurança anunciou o quê? A preparação de um plano nacional. Sobre para o novo ministro, Ricardo Lewandowski, que mal assumiu e já topou com a fuga de presos do presídio federal de Mossoró —dois chefes de uma facção nacional.

E a saúde. Os especialistas sabiam que estava por ocorrer um grande surto de dengue. Ocorreu, e o Ministério da Saúde corre atrás. Comprou as vacinas, é verdade, mas elas têm efeito a prazo maior, e a emergência do momento são ações sanitárias. As prefeituras têm de fazer isso? Têm. Mas o governo federal precisa entregar dinheiro, gente e equipamentos. E anúncios. Aqui, sim, uma campanha nacional de esclarecimento teria sido muito eficiente.

O governo informou que construirá unidades básicas de saúde. Prazos? Metas? Nada

Metas? Nada

## GRUPO GLOBO

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Joo Roberto Moreira  
VICE-PRESIDENTES: Joo Roberto Moreira e Roberto Moreira, Roberto

## O GLOBO

aparelhos e equipamentos de TV  
DIRETOR GERAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE RELACIONAMENTO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE TI: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE LEGAL: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE MARKETING: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE VENDAS: Roberto Zupiani Kallit

DIRETOR DE PRODUÇÃO: Roberto Zupiani Kallit  
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO: Roberto Zupiani Kallit

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/pt-br/pt-br>

EDICIONAR  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

## DIRETORIA

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

## DIRETORIA

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

## DIRETORIA

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit

Assessoria: Roberto Zupiani Kallit  
Assessoria: Roberto Zupiani Kallit